UFBA – IGeo – Dep. Oceanografia Disicplina: Introdução à Oceanografia Profa. Juliana Leonel

Introdução à Oceanografia

Aula 08 Sedimentação Marinha

Objetivos da Aula

- 1. Entender a classificação dos sedimento em relação a origem e tamanho de grão.
- 2. Usar o diagrama de Hjulström para explicar erosão, transporte sedimentação.
- 3. Explicar os fatores que controlam a deposição de sedimentos na plataforma continental e no oceano profundo.

Por que estudar os sedimentos?

Por que estudar os sedimentos?

Registro de processos ambientais:

- História tectônica da Terra
- Evolução da vida marinha
 - Estudos paleoclimáticos
- Mudanças no fluxo/padrão das correntes
 - Variações no nível do mar
 - Estudos de extinção em massa

<u>Sedimentos</u>

Detrito rochoso resultante da <u>erosão</u> ou da <u>precipitação química ou biológica</u> depositado na superfície da Terra em camadas de partículas soltas.

O que leva a deposição do sedimento?

Sedimentos Marinhos

Podem ser divididos de acordo com

- Tamanho
- Origem/Formação

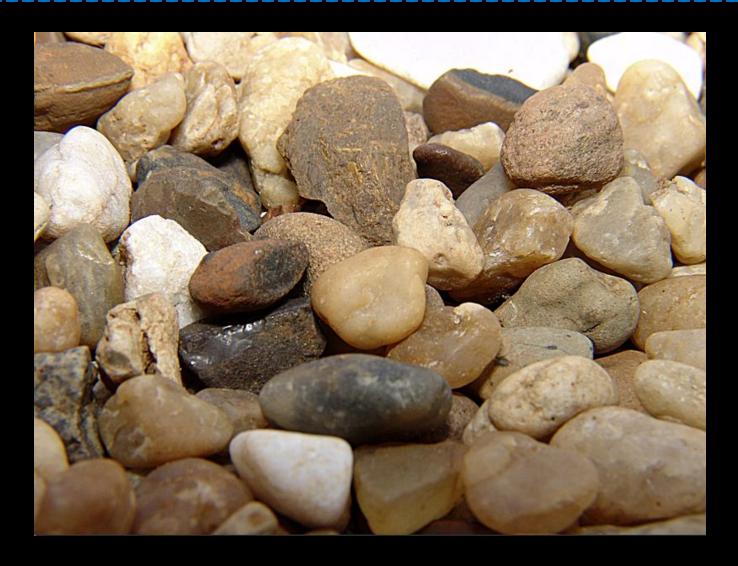


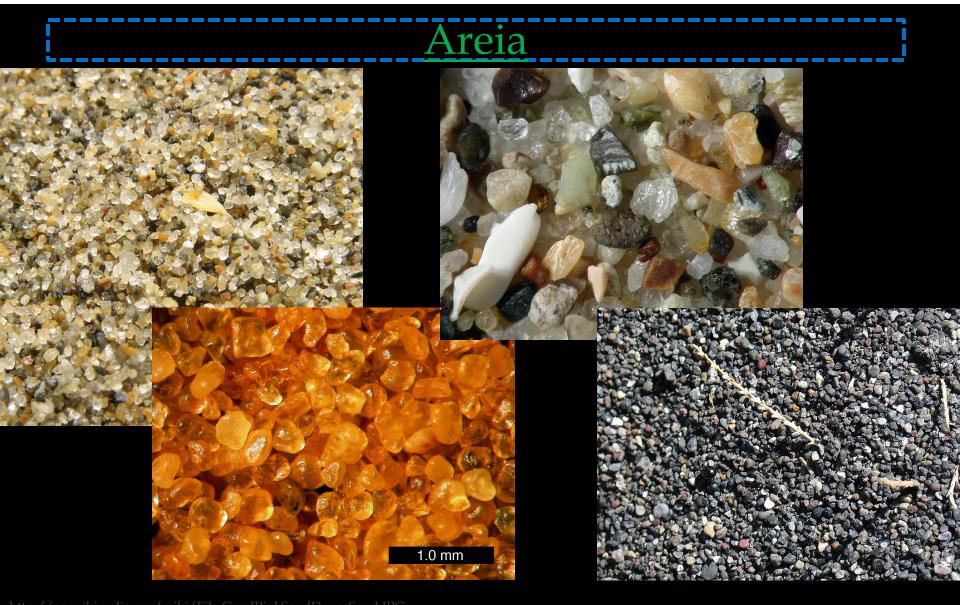
Qual o tamanho de um grão de areia?

Classificação do sedimento em função do tamanho

Sedimento	Tipo	Diâmetro (mm)
Cascalho	Matacão	> 256
	Bloco	65 – 256
	Seixo	4 – 64
	Grânulo	2 – 4
Areia	Muito grossa	1-2
	Grossa	0.5 – 1
	Média	0.25 - 0.5
	Fina	0.125 - 0.25
	Muito Fina	0.0625 - 0.125
Silte		0.0039 - 0.0625
Argila		0.0002 - 0.0039
Colóide		< 0.002

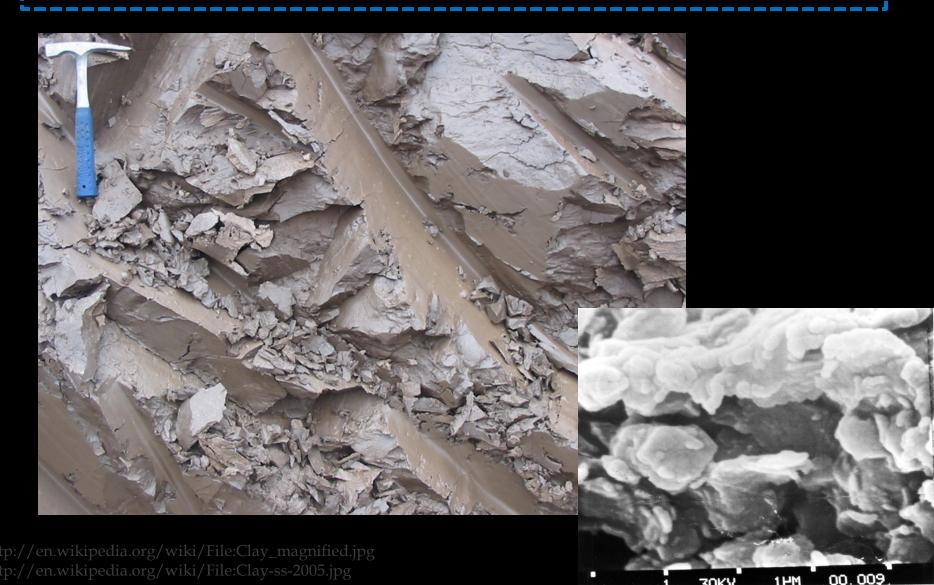
Seixo





http://en.wikipedia.org/wiki/File:CorairInkSandDunesSand.JPG http://en.wikipedia.org/wiki/File:Sand_from_Gobi_Desert.jpg http://en.wikipedia.org/wiki/File:PismoBeachSand.JPG en.wikipedia.org/wiki/File:Volcanic_sand_(Perissa,_Santorini,_Greece).jpg

<u>Argila</u>



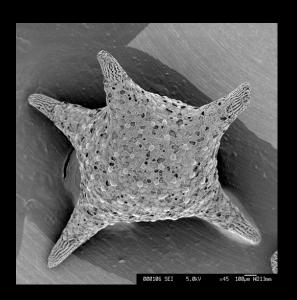
<u>Classificação dos sedimentos</u>

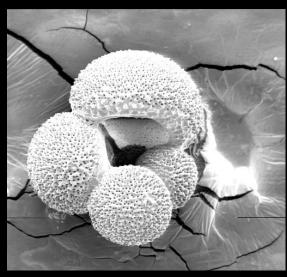
(em função a origem)

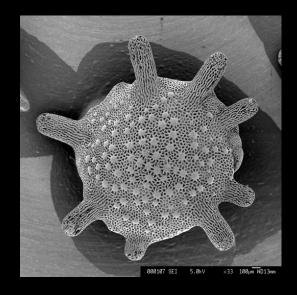
- 1. Terrígeno ou Litogênico
- 2. Biogênio (calcáreo e silicoso)
- 3. Autigênico
- 4. Vulcanogênico
- 5. Cosmogênico

<u>Biogênico</u>

1. Calcários

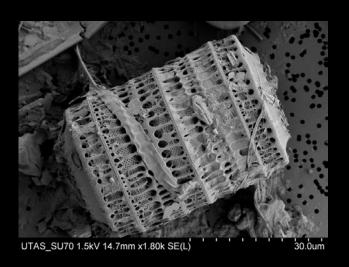


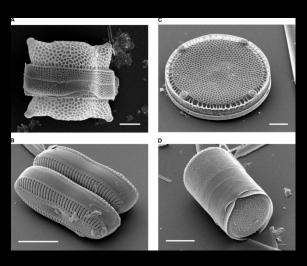




Biogênico

1. Silicosos





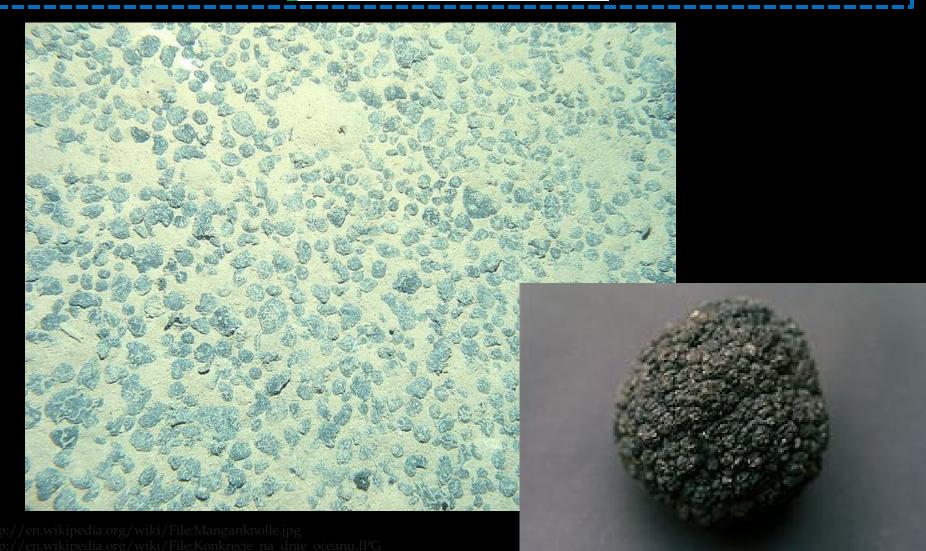


<u>Autigênico</u>

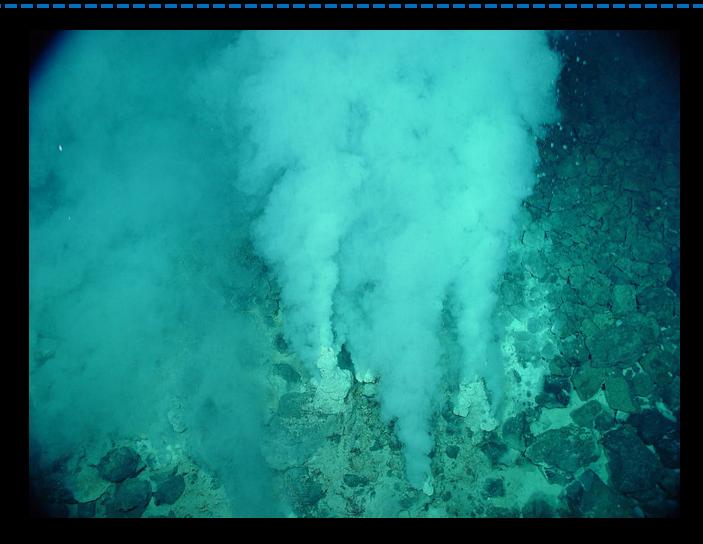
Depósitos de Sulfeto

Autigênico

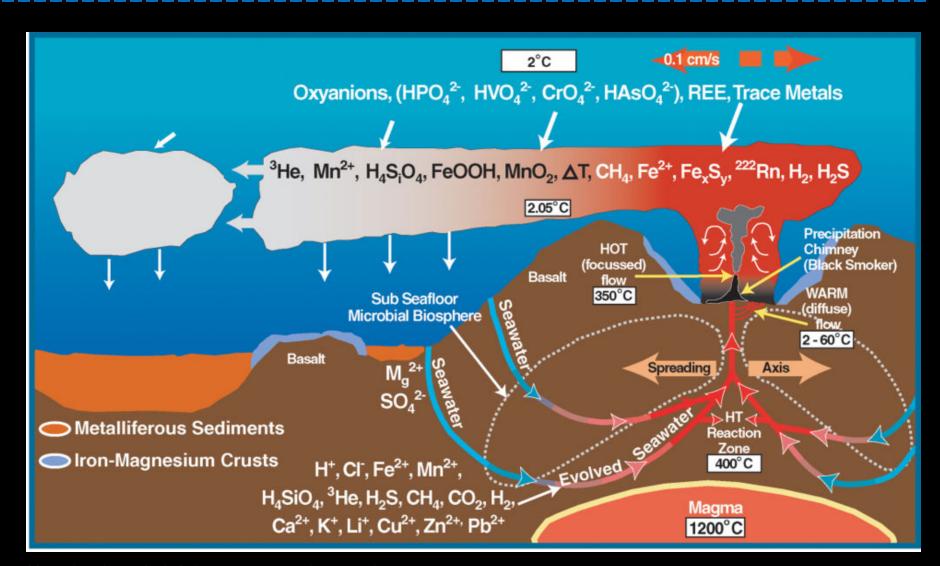
Nódulos Polimetálicos



Autigênico

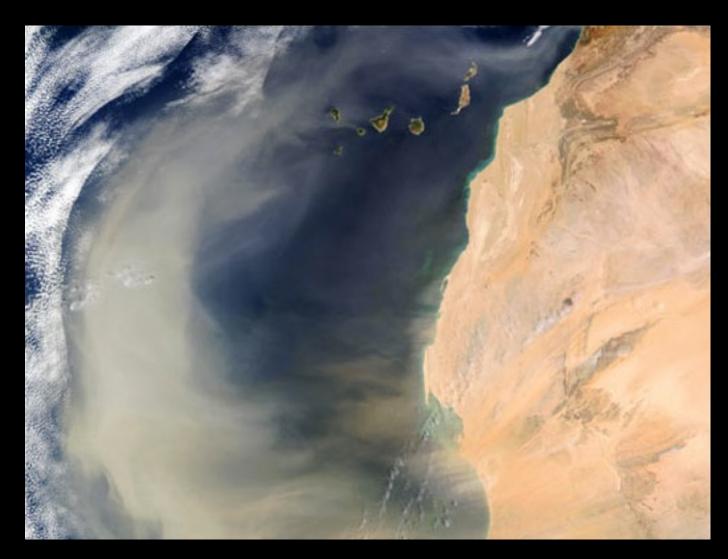


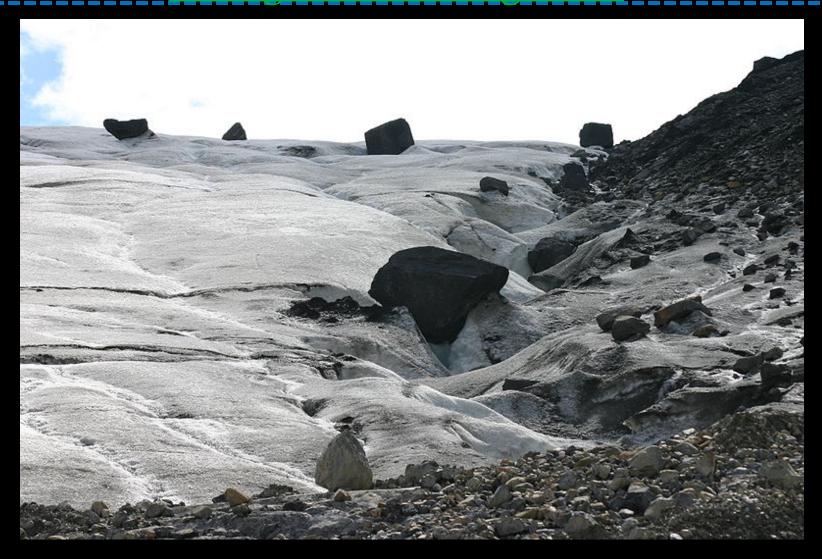
<u>Autigênico</u>



Autigênico

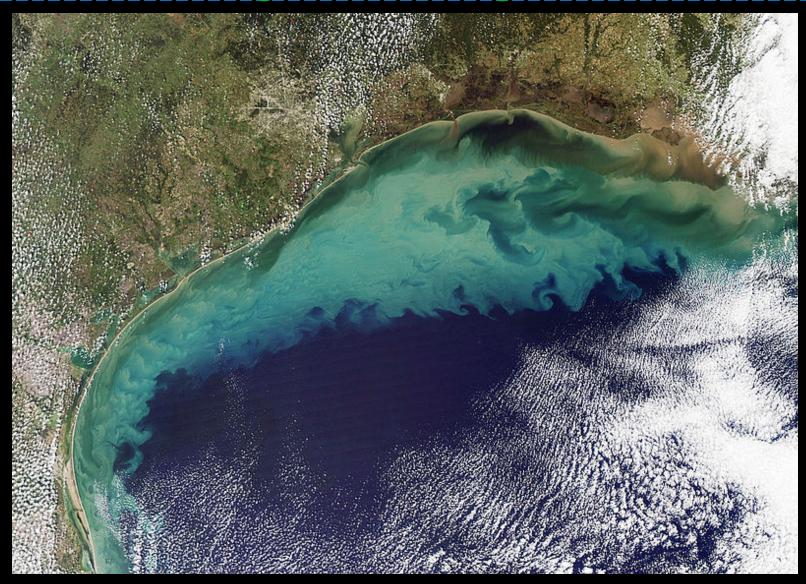




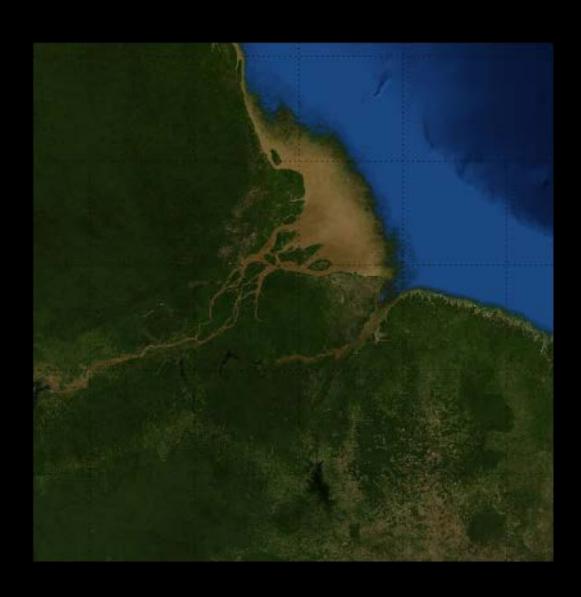




<u>Terrígeno ou Litogênico</u>







Vulcânico



http://en.wikipedia.org/wiki/File:MtCleveland_ISS013-E-24184.jpg

<u>Vulcânico</u>



Vulcânico



Cosmogênico





Fatores que controlam a sedimentação

- Tamanho da partícula x energia do sistema

Figura 4-1:

Pinet, P. R (2009). Invitation to Oceanography. 5 edição. EUA: Jones and Barlett Publishers

Distribuição dos Sedimentos



Figura 4-16:

Pinet, P. R (2009). Invitation to Oceanography. 5 edição. EUA: Jones and Barlett Publishers

<u>Distribuição dos Sedimentos</u>

Plataforma continental

- -Regido pelas energia das ondas e das marés
 - Essa influência diminui em águas mais profundas e quanto mais afastado da costa
 - -Diminuição do tamanho do grão com o afastamento da costa
 - Variações no nível do mar

Figura 4-2 A

Figura 4-2 B

Figura 4-3 B

Figura 4-4 A

Figura 4-8

Figura 4-9 B

Figura 4-7

Figura 4-6

Distribuição dos Sedimentos

Oceano Profundo

- Fontes internas e externas de sedimento
- Processo de ressedimentação, correntes de fundo
 - Bulk emplacement (à granel)

Figura 4-9 A

Figura 4-10 C

Figura 4-12 B

Figura 4-13

Biogênico - Calcáreo

Baixa entrada de terrigenos Águas mais quentes CCD = Produndidade de Compensação do Carbonato (*Carbonato Compensation Deep*)

<u> Biogênico - Silicoso</u>

Abaixo da CCD Em zonas de alta ocorrência de diatomáceas e radiolários (polos, equador, ressurgências)

Figura 4-12 B

Nódulos Polimetálicos



Figura 4-15 B

Figura 4-16 B

Figura 4-16 A

Dúvidas?